EU, ESTUDANTE
acompanhe a cobertura on-line no site:
www.correiobraziliense.com.br/euestudante

Dos 15.064 inscritos, 23,42% não fizeram a avaliação, contra os 24,97 do ano passado. Os estudantes enfrentaram 120 questões da área de humanas no primeiro dia de prova no câmpus Darcy Ribeiro

Vestibular UnB tem abstenção menor

» MARIANA REGINATO

Ed Alves/ CB/D.A Press



Pouco antes das 13h, candidatos se aglomeraram em frente aos locais das provas



Maria Eduarda com o pai Willian Batista: opção pela ciência política

Mariana Reginato



Rachel foi ao câmpus acompanhada da mãe, Rebeca Fidelis

As provas do primeiro dia de provas do vestibular da Universidade de Brasília (UnB) foram aplicadas ontem em salas espalhadas pelo câmpus Darcy Ribeiro. Para este certame foram 15.064 inscritos, dos quais 23,42% não fizeram a avaliação realizada pelo Cebraspe. Abstenção menor do que no primeiro dia de prova do ano passado, que registrou 24,97%. A universidade oferece 1.074 vagas nos quatro câmpus: na Asa Norte, em Ceilândia, no Gama e em Planaltina. Os aprovados começarão a graduação no segundo semestre de 2027.

A primeira avaliação foi centrada na área de humanas com 20 questões de língua estrangeira e 100 divididas entre língua portuguesa, literatura, geografia, história, artes, filosofia e sociologia. A redação também foi aplicada na mesma data e abordou o tema "O ser humano no universo: entre a pequenez de sua dimensão e a grandiosidade de seus feitos". Cada dia de prova dura cinco horas, com início às 13h.

Rachel Fidelis, 17 anos, estava pronta para prestar o vestibular para publicidade e propaganda e foi acompanhada pela mãe. "Eu gosto muito da área da comunicação desde que eu sou criança, e trabalhei com vários artistas do rap e do hip-hop. Quero continuar fazendo isso", projeta a estudante que se sente preparada para colocar os estudos em prática.

Rebeca, mãe da estudante, é professora da secretaria de Educação e estava muito feliz de acompanhar Rachel até o local da prova. "É a segunda filha que eu trago pra fazer vestibular. Ela é minha caçula, eu estou muito emocionada em trazê-la para fazer o primeiro vestibular dela na UnB", conta.

Maria Eduarda Batista, 17, escolheu ciência política para o vestibular devido ao seu interesse pela área desde nova. A jovem se preparou em um cursinho para complementar os estudos em escola pública. A escolha da UnB veio por meio de pessoas que a inspiram. "Meus melhores professores foram estudantes da universidade. Eu odiava física e química, mas eles me fizeram amar. A minha melhor professora de geografia é da UnB As pessoas que eu mais admiro são daqui", diz.

Após 120 questões

O candidato Rafael Guimarães, 17, pretende cursar jornalismo. Ele achou a prova tranquila e acredita que o estilo de prova do Cebraspe, com questões mais curtas, seja um fator que facilita a avaliação. "O difícil é fazer a prova com toda aquela penalização de que uma errada anula uma certa. Mas foi bom, principalmente, porque eu fiz a redação primeiro e muitas questões da prova foram em torno do tema", avalia.

Rafael conta que as questões foram o que ele esperava da banca, com conteúdos voltados a povos indígenas e que envolvem a capital federal. O jovem também gostou do tema mais filosófico proposto na redação. "Era pela linha de falar sobre como o ser humano se apequena em algumas situações em relação ao Universo e sobre como os feitos relacionados tanto à descoberta do Universo, a calendários, a constelações, até Guerra Fria, a descoberta do sistema solar propriamente dita impactam algo maior", comenta.

Milene Veras, que pretende cursar farmácia na UnB, também não teve grandes dificuldades com a avaliação. "A prova em si estava muito tranquila, os tópicos abordados não são muito difíceis e também gostei do tema da redação. É uma prova que era só estudar que você conseguia fazer ela numa boa", afirma a estudante que dedicou-se o ano inteiro ao vestibular, PAS e Enem.

A redação

Sobre o tema da redação, Pedro Lima, professor do Questão de Texto, destaca que a banca solicitou uma dissertação escolar padrão, com teses, argumentos que a sustentem e o fechamento das ideias desenvolvidas ao longo do texto. "O tema trabalha uma perspectiva mais reflexiva acerca da presença do ser humano no universo. O estudante poderia trabalhar com aspectos voltados à astronomia, à origem do universo, ao estudo das galáxias, com o intuito de fazer, por exemplo, um comparativo com o vasto universo e a pequenez do ser humano", destaca. Por outro lado, o professor comenta que o candidato também poderia abordar a criatividade humana, a capacidade crítica e a dimensão racional do indivíduo.

Na finalização do texto, os alunos podem se confundir com o Enem e pensar em uma proposta de intervenção para a conclusão. "Mas, na redação da UnB, a ideia é trabalhar com a conclusão sintética, ou seja, um parágrafo em que se resume as ideias trabalhadas ao longo do texto para fechar as informações de forma coerente e coesa. Não cabe uma intervenção com um tema tão subjetivo", ressalta Pedro Lima.

SHELL APRESENTA:

PRÊMIO JK
CORREIO BRAZILIENSE

Brasília tem histórias que merecem ser reconhecidas.

O Prêmio JK Correio Braziliense 2026 celebrou personalidades que, com suas trajetórias e contribuições, fazem a diferença no desenvolvimento da nossa capital.

ACESSE:

E conheça todos os homenageados que marcaram esta edição.

Patrocínio master: Shell
Patrocínio: caixa; Governo do Brasil – Do lado do povo brasileiro
Apoio: ADEMI DF; FIBRA
Realização: Correio Braziliense
Produção: CB Brands

Este é um evento que valoriza a igualdade, a inclusão e a pluralidade. Não toleramos qualquer manifestação de racismo, preconceito ou discriminação.